



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA LIZIANE BAYER – PSB/RS

CONGRESSO IBERO-AMERICANO PELA VIDA E PELA FAMÍLIA
RELATÓRIO

Missão oficial realizada entre os dias 12 a 14 de março de 2020, no Congresso Ibero-americano pela vida e pela família realizada na cidade do Lima no Peru. O Congresso Ibero-Americano para a Vida e a Família surgiu como resultado da Iniciativa Cidadã para a Vida e a Família (México 2016) como um movimento para defender os direitos das famílias na Ibero América por meio de políticas públicas. Realizada pela primeira vez na Cidade do México em 2017, com a participação de 17 países. O Congresso Ibero-Americano reuniu-se pela segunda vez, novamente na Cidade do México, em fevereiro de 2018, já com 23 nações ibero-americanas. O terceiro Congresso Ibero-Americano de Vida e Família foi realizado na Cidade do Panamá em fevereiro de 2019, no qual foi formalizada a União Ibero-Americana de Parlamentares Cristãos. Finalmente, agora em março deste ano, celebramos nosso Congresso em Lima, Peru, com extraordinário sucesso.



Tendo como exemplo dos Congressos anteriores a programação, organização e debates sobre vários temas que consumou-se em um grande enriquecimento na pauta principal do evento que é sempre a “DEFESA DA VIDA E DA FAMÍLIA” Neste período entre os dias 12 e 14 de março/2020 foram apresentados vários painéis com temas profundos para o chamamento e o despertar de toda América Latina que grita por direitos e carecem de um debate amplo e uma mobilização contínua como meta de trabalhos para atingir o objetivo maior, que é a “defesa da vida e da família”.

Iniciados os trabalhos com a abertura do evento, em discussão o panorama sobre a soberania da América Latina, tendo como preocupação principal ,a atuação dos parlamentares na legislação sobre temas que protejam as famílias, buscando nestas proposições mecanismos de impedir o ensino da ideologia de gênero. Sabido de que há uma agenda proposta para destruir a família, agenda esta, organizada e financiada por ativistas ideológicos, requer de todos, atenção contínua na preservação da família. Muito mais do que ficar na defensiva, é necessário agirmos de forma organizada e sistêmica para prevalecer o compromisso com a fé e com o Evangelho, unificando os poderes na defesa da parte mais importante de qualquer Nação, a pessoa, esta dotada do bem maior que é a vida.

Como representante oficial do Parlamento brasileiro e em nome da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional, tive a oportunidade de fazer uma saudação na cerimônia de abertura do Evento, demonstrando sua importância na atuação junto às pautas e proposições em tramitação, sempre na defesa da Vida e da Família.

Não obstante toda apresentação inicial de convergência para uma pauta promissora, a definição de metas que devem ser apresentadas na 50ª Assembleia da OEA, tendo como foco a necessidade de a Igreja ocupar seu devido espaço para defender tais direitos junto a ONU, OMS, e a OEA, dentre outras organizações mundiais para uma coalizão pró-vida.

Destarte o posicionamento supramencionado, não menor ou menos importante, cuidar do meio basilar de formação da pessoa humana, recai sobre cada cristão o dever fiel de promover uma educação em todo meio social com o propósito da tríade, “família, igreja e escola”, interligados de forma a valorização da vida. De forma



convergente o Estado tenta ocupar o espaço da família, a Mídia o papel da igreja e a Doutrinação o lugar da escola.

Neste contexto globalizado não podemos nos enganar que uma agenda divergente do cristianismo se instala com uma forma institucional e organizada, o que poderá não tão distante levar ao caos. Basta rever temas já discutidos nos Congressos anteriores como cito a questão do suicídio. Por isso, carece urgentemente de uma agenda global que debruce sobre uma nova ordem social embasada na soberania nacional, nas famílias e contrárias às ideologias de gênero.

No segundo dia, 13 de deste, foram tratados temas tais como as ferramentas do Congresso Ibero-americano pela Vida e a Família, ideologia de gênero sobre uma ótica científica e sobre uma agenda globalista dentro do panorama atual de líderes de Nações.

Em destaque sobre os painéis apresentados, a mim concedida a fala, fiz questão de trazer em voga a importância do Parlamento frente a grandes desafios na defesa do bem maior que é a Vida, a Família, como devemos atuar junto aos grupos sociais, além do que nossa responsabilidade de integramos mais e mais no processo eletivo para que a representação desta grande frente tenha uma performance efetiva de mudanças e na construção de um mundo melhor e mais humanizado.

Necessário um despertar sobre a importância de informações que garantam conhecimento sobre a gravidade e necessidade de termos uma escola de formação política a fim de enfrentar problemas complexos com soluções plausíveis e consistentes. Muito além de posicionamento de direita ou de esquerda, precisamos enfrentar um simplismo de gestão política com a criação de uma agenda pro-evangelho de mobilização intercontinental visando preservar a dignidade humana firmada no propósito de uma ordem mundial intelectualmente madura para o enfrentamento de pautas cada vez mais mutantes, não só pela globalização, mas também pela celeridade em que a humanidade caminha frente às tecnologias e os meios de comunicação, muitas vezes persuasivos e com inúmeras distorções.

Quanto ao tema “A ideologia de gênero sobre a ótica científica” não é difícil afirmar que se trata de uma ficção ou mesmo uma retórica artificial sem base fundamentada no empirismo. Não pode ser confundido com um termo científico. A sua



elaboração jamais seguiu princípios e preocupações de ordem científica. O termo aflorou no âmbito de um projeto de poder que decidiu utilizar a expressão que melhor se aplicasse aos seus anseios políticos e forma de explicar o homossexualismo.

Sobre a agenda Globalista, César Vidal, trouxe o panorama atual com a eleição dos presidentes pro-vida, tais como Trump dos(EUA), Bolsonaro (Brasil), Viktor Ôrban (Hungria). No Brasil, o destaque foi para a Ministra Damarens do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, onde tem sido aguerrida nas políticas cristãs. Destacou também o presidente Bolsonaro como grande guerreiro em lutar para manter a Amazônia pertencente ao território brasileiro. Em relação à posição política do presidente Viktor da Hungria, onde o aborto é permitido desde 1956, o mesmo conjuntamente com o legislativo conseguiu êxito em criar mecanismos que dificultem tal prática. Ainda ilustrou a situação da China que não é pro-vida e pro-família, mas por sua cultura é contra a ideologia de gênero, além da Rússia, que por questões patrióticas está em processo de mudança na sua constituição com legislação protetora da família.

No dia 14, último dia do Congresso, os temas trazidos em discussão foram sobre a Hipersexualização de crianças, Mobilização juvenil na América Latina, Princípios bíblicos para um governo civil e sobre o Valor intrínseco da vida.

Quanto a questão da hipersexualização do universo infantil, o mesmo acarreta uma aproximação muito violenta e distorcida do mundo da sexualidade adulta, perdendo-se experiências imprescindíveis que vão introduzindo de forma saudável e gradativa, essencial para sua vida e sua forma de entender as relações sociais, não só sexuais. O erotismo, a sensualidade, a sexualidade são capacidades que se desenvolverão paulatinamente, assumindo uma forma específica em cada etapa do desenvolvimento e aproximando-se dos padrões adultos na adolescência.

Não se discute na verdade formas de ocultar a sexualidade existente nas crianças, porque é condição humana, mas muito diferente do que se tem mostrado as ideologias de gênero que se expressam de forma distorcida na consciência de identidade da pessoa. A curiosidade natural na infância é saudável. Conhecer as diferenças no corpo do outro é muito importante no processo de formação, mas não há erotização alguma nisso. Trata-se de um processo que, se não for adulterado por interesses políticos, comerciais e tóxicos, levará a uma sexualidade adulta livre e saudável, sem complexos ou traumas.



Doutro lado, desperta o debate para a mobilização juvenil na América Latina, no sentido de que tenhamos jovens dotados de conhecimento amplo sobre os diversos temas que exigem um enfrentamento magistral, com habilidades diplomáticas para lidar com pautas emergenciais como aborto, suicídio, ideologias de gênero dentre outras.

Tratando dos princípios bíblicos para um governo civil, destacam-se para as áreas de influência e convergências tais como: a Igreja, a família, a educação, a saúde e ciência, os negócios, as artes, a mídia e cultura e por fim os governos com suas lideranças políticas.

Por fim, o último painel tratou do “Valor intrínseco da vida”, trazendo a baila, uma discussão muita rica e abrangente do tema. Dentro de um cotejo argumentativo que passou pelo naturalismo de Charles Darwin, que tem o indivíduo como determinação do ambiente e sua evolução, ao ateísmo que nega categoricamente a existência de Deus. Como podemos tencionar os valores mais profundos que envolvem a vida de cada um de nós, com tais negativas em um mundo complexo? Entretanto, devemos e vivemos pelo social, onde estamos todos interligados, com o compromisso mútuo de defendermos uns aos outros como irmãos na vida e na fé, buscando sempre um mundo mais justo e mais humanizado.

O encerramento oficial do Congresso Ibero-americano pela vida e pela família ocorreu no final do dia 14, deixando uma mensagem de que o Evangelho não deve ser tão somente ferramenta de promoção da fé e bem estar, mas fonte motivadora para participação na vida pública, na comunidade e na família.

Brasília (DF); 19 de março de 2020.

Atenciosamente,

Liziane Bayer
Deputada Federal
PSB/RS

